

# Os instrumentos do Instituto do Rádio da Universidade de Coimbra

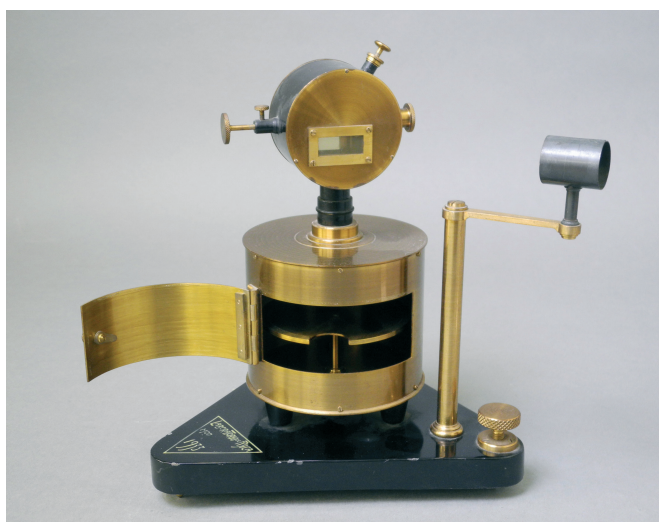
Inserida na Semana da Ciência e da Tecnologia, com organização do Rómulo - Centro de Ciência da Universidade de Coimbra e do Centro de Física da Universidade de Coimbra (CFisUC), foi inaugurada, no dia 11 de Novembro de 2024, uma exposição com instrumentos que pertenceram ao Instituto do Rádio da UC. Esta instituição teve um início promissor em 1926, com financiamento e alocação de espaços. Porém, a falta de orçamento permanente e a não homologação, por decreto-lei, deste instituto, ditaram o seu fracasso.

A história do Instituto do Rádio da Universidade de Coimbra começou em Paris, quando, em 1925, Mário Augusto da Silva (1901-1977) iniciou os seus estudos sobre radioactividade, sob orientação de Marie Skłodowska Curie (1867-1934). Aqui, no Instituto do Rádio de Paris, encontrou um laboratório onde era realizada investigação avançada e ensino, num grupo multicultural, liderado por uma mulher inspiradora, já galardoada com dois prémios Nobel. É esse o ambiente que Mário Silva sonhou transportar para a sua Lusa Atenas. O seu propósito era recriar em Coimbra a instituição francesa, com duas secções: uma dedicada à investigação em Física Nuclear, e outra, para as aplicações da radiação em Medicina. Cerca de 1937, Mário Silva já tinha a noção clara de que as portas dificilmente se abririam. Todavia, foi com a transferência da instrumentação para outros laboratórios (da Faculdade de Medicina) e a readaptação das salas para outros fins, que a extinção se tornou irrevogável (nos anos 40 e 50).

Nesta exposição encontram-se em exibição 16 aparelhos do Instituto do Rádio, utilizados para o estudo sobre radioactividade, pela Secção de Física. Na sua grande maioria foram construídos pela casa Charles Beaudouin (1875-1935), construtor que trabalhou em parceria com o casal Curie e com o Instituto do Rádio de Paris. Salientam-se dois instrumentos fabricados nas oficinas do próprio Laboratório de Física da UC.

Paralela a esta exposição decorreu uma palestra com o título “O Instituto do Rádio da Universidade de Coimbra: um projecto não concretizado”, apresentada por Gilberto Pereira, curador da exposição.

O catálogo digital pode ser acedido a partir da página WEB do Rómulo - Centro de Ciência da Universidade de Coimbra.



Electrómetro para medidas de radioactividade (FIS.1315). Este aparelho foi construído nas oficinas do Laboratório de Física (1933), por António Ferreira, preparador-conservador que trabalhou neste estabelecimento entre 1912 e 1949.